
Transtornos Mentais relacionados ao trabalho no Amazonas de 2018 a 2022

Work-related Mental Disorders in Amazonas from 2018 to 2022

Beatriz Queiroz de Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-7364-2524>
Universidade Paulista, Campus Manaus, Brasil
E-mail: beatrizdequeirozo@gmail.com

Eike Patrick dos Santos Castro

ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-6048-0300>
Universidade Paulista, Campus Manaus, Brasil
E-mail: eikepatrick21@gmail.com

Larissa da Silva Costa

ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-2796-8886>
Universidade Paulista, Campus Manaus, Brasil
E-mail: lariscostaa0@gmail.com

Naira Dárcio dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-6816-9829>
Universidade Paulista, Campus Manaus, Brasil
E-mail: nairadarcio232@gmail.com

Zedite Silva dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-4232-4043>
Universidade Paulista, Campus Manaus, Brasil
E-mail: zeditesantos@gmail.com

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3983-3897>
Universidade Paulista, Campus Manaus, Brasil
E-mail: prisca_pegas@hotmail.com

Enock Barroso dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5804-5493>
Universidade Paulista, Campus Manaus, Brasil
E-mail: enockbarroso@gmail.com

Silvana Nunes Figueiredo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4331-3934>
Universidade Paulista, Campus Manaus, Brasil
E-mail: profsilvananunes@gmail.com

RESUMO

Objetivo: Investigar os transtornos mentais relacionados ao trabalho no Amazonas de 2018 a 2022. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa epidemiológica a partir de dados obtidos por meio do Sistema de Informação de Agravos Notificáveis (SINAN), armazenado no sistema de informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) e bases demográficas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para sua análise serão utilizados cálculos estatísticos descritivos. **Resultados:** Durante 2018 a 2022 foram registrados 54 casos de transtornos mentais relacionado ao trabalho no estado do Amazonas. Destes, 50% foram notificados na capital, Manaus, sendo 66,66% do sexo feminino, entre 35 a 49 (53,70%), com ensino médio completo (53,70%) e pardos (85,15%). As ocupações da área da saúde representaram 33,31% dessas notificações, sendo 40,74% diagnosticados por Transtornos Neuróticos, Transtornos relacionados com stress e somatoformes e 61,11% dos casos notificados apresentaram incapacidade temporária. **Conclusão:** Mesmo com o crescente reconhecimento dos transtornos mentais como dimensão da saúde e bem-estar, estratégias para ações de controle ainda são necessárias na atenção à saúde integral da população.

Descritores: Saúde mental; Local de Trabalho; Categorias de Trabalhadores.

ABSTRACT

Objective: To investigate work-related mental disorders in Amazonas from 2018 to 2022. **Methodology:** This is an epidemiological research based on data obtained through the Notifiable Diseases Information System (SINAN), stored in the System's IT system Unified Health System (DATASUS) and demographic bases from the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE). For its analysis, descriptive statistical calculations will be used. **Results:** From 2018 to 2022, 54 cases of work-related mental disorders were recorded in the state of Amazonas. Of these, 50% were reported in the capital, Manaus, with 66.66% being female, between 35 and 49 (53.70%), with complete secondary education (53.70%) and mixed race (85.15%). Occupations in the health sector represented 33.31% of these notifications, with 40.74% diagnosed with Neurotic Disorders, Stress-related and somatoform disorders and 61.11% of the reported cases presented temporary disability. **Conclusion:** Even with the growing recognition of mental disorders as a dimension of health and well-being, strategies for control actions are still necessary in providing comprehensive health care to the population.

Descriptors: Mental health; Workplace; Categories of Workers.

INTRODUÇÃO

Um transtorno mental é uma síndrome caracterizada por uma alteração clinicamente significativa na cognição, regulação emocional e comportamento. Reflete a disfunção nos processos psicológicos, biológicos ou de desenvolvimento subjacentes ao funcionamento mental. Eles são frequentemente associados a sofrimento ou incapacidade significativa que afeta atividades sociais, ocupacionais ou outras atividades importantes (APA, 2014).

No Brasil, nos séculos XIX e XX, a adaptação da ordem social começou em meio à desordem: a princípio, as pessoas eram levadas ao isolamento nas Santas Casas de

Misericórdia e jogadas em porões sem tratamento. A década de 1970 marcou o início da reforma psiquiátrica brasileira, que se destacou do processo de reforma e democratização da saúde, criando um espaço de luta política, indicado pela crítica ao sistema nacional de saúde mental e ao saber psiquiátrico e suas instituições (AMARANTE, 1995).

A chamada Reforma Psiquiátrica, instituída pela Lei nº10.216 em 2001, representa um esforço ao processo de inclusão dos direitos humanos, uma lei que dá proteção e direitos às pessoas com alterações psíquicas e transtornos mentais e reorienta o modelo de atenção à saúde mental ao criar um olhar diferente do então antigo modelo hospitalocêntrico e centralizado (BRASIL, 2001).

O trabalho é um poderoso promotor da saúde mental ao propiciar espaços de sociabilidade, de formação da subjetividade e identidade pessoal e coletiva, assim como, ganhos na autoestima, resiliência ou habilidades emocionais. Em contrapartida, pode também propiciar sofrimento, adoecimento, e até mesmo a morte (VASCONCELOS; FARIA, 2008).

A Organização Mundial de Saúde (2001) estima que transtornos mentais como ansiedade e depressão afetam 26 milhões de pessoas em todo o mundo e têm um grande impacto econômico. Esses transtornos estão aumentando cada vez mais no ambiente de trabalho, e as causas podem incluir jornadas cansativas, eventos traumáticos, perseguições de superiores e isolamento (GOIAS, 2016).

Por esse motivo, 83 milhões de profissionais brasileiros se ausentam do trabalho todos os anos devido a problemas de saúde mental. O Instituto Nacional do Seguro Social - INSS pagou R\$ 90 milhões para auxiliar pessoas com neuroses e condições relacionadas ao estresse, sendo as transgressões de humor a segunda maior causa de absenteísmo em 2006 (VASCONCELOS; FARIA, 2008). Isso nos leva a refletir se essa realidade permanece após 17 anos? Progrediu positivamente ou negativamente?

O número de registro de doenças relacionadas ao trabalho a cada ano instiga os pesquisadores a investigar a relação entre o surgimento de doenças (físicas, mentais ou psicossomáticas), assim como a organização do trabalho e as modificações nas relações sociais de produção (VASCONCELOS; FARIA, 2008). Portanto, cabe aos profissionais de saúde, especialmente a equipe de enfermagem uma vez que são responsáveis pelos cuidados diretos, uma assistência com qualidade, pautada nos preceitos do acolhimento e escuta ativa aos pacientes que apresentam alguma alteração psíquica ou transtorno mental

sob a ótica de um olhar ampliado e consciente da multidimensionalidade e complexidade do ser humano.

Por esse motivo, a presente pesquisa justifica-se pela necessidade em identificar quais os principais transtornos mentais presentes e quais as categorias profissionais de maior relação, uma vez que os transtornos mentais relacionados ao trabalho decorrem de várias causas e pode atingir qualquer profissional (BRASIL, 2019). Assim, essa pesquisa se propõe a investigar os transtornos mentais relacionados ao trabalho no Amazonas de 2018 a 2022.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa epidemiológica de abordagem descritiva, relacionada a casos notificados de transtornos mentais relacionados ao trabalho no Amazonas, sendo os dados secundários, obtidos por meio do Sistema de Informação de Agravos Notificáveis (SINAN), armazenado no sistema do departamento de informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS e bases demográficas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Segundo o SINAN, as notificações de transtornos mentais relacionados ao trabalho envolvem todo caso de sofrimento emocional em suas diversas formas de manifestação tais como: choro fácil, tristeza, medo excessivo, doenças psicossomáticas, agitação, irritação, nervosismo, ansiedade, taquicardia, sudorese, insegurança, entre outros sintomas que podem indicar o desenvolvimento ou agravamento de transtornos mentais.

Para isso, são utilizados os diagnósticos de acordo com o CID-10: Transtornos mentais e comportamentais (F00 a F99), Alcoolismo (Y90 e Y91), Síndrome de Burnout (Z73.0), Sintomas e sinais relativos à cognição, à percepção, ao estado emocional e ao comportamento (R40 a R46), Pessoas com riscos potenciais à saúde relacionados com circunstâncias socioeconômicas e psicossociais (Z55 a Z65), Circunstância relativa às condições de trabalho (Y96) e Lesão autoprovocada intencionalmente (X60 a X84), os quais tem como elementos causais fatores de risco relacionados ao trabalho, sejam resultantes da sua organização e gestão ou por exposição a determinados agentes tóxicos.

A coleta de dados envolveu os anos de 2018 a 2022 e as variáveis são de ordem sociodemográficas seguindo a ficha de notificação compulsória que está dividida em: dados gerais; notificação individual; dados de residência; antecedentes epidemiológicos;

transtornos mentais e conclusão. Para análise foram utilizados os cálculos de operações básicas (adição, subtração, multiplicação e divisão), bem como a média aritmética. Também foi utilizado estatísticas tais com frequência relativa (%) com disposição em e tabelas.

Por tratar-se de uma pesquisa epidemiológica descritiva, a pesquisa não foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa, porém todos os dados epidemiológicos foram mantidos conforme disponibilizado pelo DATASUS.

RESULTADOS

Entre os anos de 2018 a 2022, foram notificados no estado do Amazonas 54 casos novos de transtornos mentais relacionados ao trabalho, sendo um total de 36 casos, o que corresponde a 66,66% representados pelo sexo feminino. A distribuição dos casos por ano de notificação segundo sexo autodeclarado pode ser identificado na Tabela abaixo.

Tabela 1 - Distribuição de casos de transtornos mentais relacionados ao trabalho no Amazonas de acordo com o ano e sexo durante 2018-2022.

Sexo	Variáveis				N.	%
	Ano					
	2018	2019	2021	2022		
Masculino	8	2	5	3	18	33,33
Feminino	4	7	16	9	36	66,66

Fonte: MS/SVS/SinanNet (2023).

Como podemos observar na tabela anterior, o ano de 2020 não apresentou nenhuma notificação, porém o ano de 2021 foi o que apresentou o maior número de notificações de casos de pacientes diagnosticados com algum transtorno mental relacionado ao trabalho desde 2018. Com relação a faixa etária, os indivíduos entre 35 a 49 estiveram entre os mais notificados, representando 53,70% dos casos novos, como pode ser observado na Tabela 2.

Tabela 2 - Distribuição de casos de transtornos mentais relacionadas ao trabalho no Amazonas de acordo com o sexo, idade, escolaridade e raça durante 2018-2022.

Variáveis		N.	%
Sexo	Masculino	18	33,33
	Feminino	36	66,66
Faixa etária	01 <	01	1,85
	20 < 34	15	27,77
	35 < 49	29	53,70
	50 < 64	09	16,66
Escolaridade	Fundamental Completo	10	18,51
	Médio Completo	29	53,70
	Superior Completo	15	27,77
Raça/cor	Branca	06	11,11
	Preta	02	3,70
	Parda	46	85,15

Fonte: MS/SVS/SinanNet (2023).

É possível identificar a partir dos dados apresentados, que em relação a variável nível de escolaridade, houve predomínio de casos novos de transtornos mentais relacionados ao trabalho no estado do Amazonas principalmente em trabalhadores com ensino médio completo, correspondendo a 53,70% das notificações, já os que se declararam pardos representa 85,15% dos casos notificados. Com relação aos municípios de notificação do estado do Amazonas, Manaus, a sua capital, apresentou o maior número de casos, como pode ser observado na Tabela abaixo.

Tabela 3 - Distribuição de casos de transtornos mentais relacionados ao trabalho no Amazonas de acordo com o ano e municípios no período de 2018-2022.

Município de Notificação	Variáveis				N.	%
	Ano					
	2018	2019	2021	2022		
Iranduba	-	-	14	-	14	25,92
Itacoatiara	-	2	-	2	4	7,40
Manacapuru	-	-	2	-	2	3,70
Manaus	9	7	2	9	27	50
Tefé	3	-	3	1	7	12,96

Fonte: MS/SVS/SinanNet (2023).

Conforme identificado na Tabela 3, a capital do Amazonas registrou 50% dos casos, sendo os anos de 2018 e 2022 representando os maiores anos de notificação igualmente, seguido pelo município de Iranduba com 25,92% dos casos de transtornos mentais relacionados ao trabalho. Quanto ao cargo de ocupação relacionado aos transtornos mentais notificados, podemos acompanhar na Tabela a seguir.

Tabela 4 - Distribuição de casos de transtornos mentais relacionados ao trabalho no Amazonas de acordo com o ano e ocupação durante 2018-2022.

Ocupação	Ano				N.	%
	2018	2019	2021	2022		
Cobrador de transportes coletivos	1	-	-	-	1	1,85
Limpador de vidros	-	-	1	-	1	1,85
Agente comunitário de saúde	1	-	6	-	7	12,96
Policial rodoviário federal	-	1	-	-	1	1,85
Guarda-civil municipal	-	-	-	1	1	1,85
Catador de material reciclável	-	-	1	-	1	1,85
Supervisor de vendas de serviços	-	-	-	1	1	1,85
Supervisor de vendas comercial	-	-	-	2	2	3,70
Auxiliar de escritório	-	-	-	1	1	1,85
Assistente administrativo	-	1	-	-	1	1,85
Auxiliar de contabilidade	-	-	-	1	1	1,85
Apontador de produção	-	-	1	-	1	1,85
Vendedor de comercio varejista	-	-	-	1	1	1,85
Montador de veículos (linha de montagem)	-	1	-	-	1	1,85
Trabalhadores em serviços de reparação	1	-	-	-	1	1,85
Motorista de furgão ou veículo similar	-	-	1	-	1	1,85
Motorista de táxi	1	-	-	-	1	1,85
Motorista de ônibus urbano	5	-	-	-	5	9,25
Enfermeiro	-	1	-	1	2	3,70
Professor de jovens e adultos do ensino fundamental	-	1	3	-	4	7,40
Assistente social	-	1	-	-	1	1,85
Administrador	-	-	1	-	1	1,85
Assessor de imprensa	-	-	1	-	1	1,85
Professor de disciplinas pedagógicas no ensino médio	-	-	-	1	1	1,85
Técnico de enfermagem	-	1	1	1	3	5,55
Técnico de enfermagem do trabalho	-	1	-	-	1	1,85
Professores de cursos livres	1	-	-	-	1	1,85
Técnico de contabilidade	-	-	-	1	1	1,85
Agente de saúde pública	2	-	2	-	4	7,40
Auxiliar nos serviços de alimentação	-	-	-	1	1	1,85
Auxiliar de manutenção predial	-	-	1	-	1	1,85
Técnico de enfermagem da ESF	-	1	-	-	1	1,85
Técnico em saúde bucal da ESF	-	-	2	-	2	3,70

Fonte: MS/SVS/SinanNet (2023).

Como podemos perceber diante os resultados apresentados, as ocupações voltadas para a área da saúde, como Agente Comunitário de Saúde, Enfermeiro, Técnicos de

Enfermagem, Técnicos em Saúde Bucal e Agente de Saúde Pública representaram 33,31% das notificações de transtornos mentais relacionados ao trabalho. Já em relação aos transtornos mentais notificados, podemos acompanhar na Tabela 5.

Tabela 5 - Distribuição de casos de acordo com o ano e o diagnóstico específico de cada transtornos mentais relacionados ao trabalho no Amazonas durante 2018-2022.

Variáveis	Ano				N	%
	Diagnóstico específico					
	2018	2019	2021	2022		
CID não preenchido	1	4	3	3	11	20,37
Trans ment e comp devid uso de subst psico (F10-F19)	-	1	-	-	1	1,85
Transtornos do humor [afetivos] (F30-F39)	1	1	3	3	8	14,81
Trans neurót, trans rel com stress e somat (F40-F48)	7	1	10	4	22	40,74
Sínd comport assoc a disf fisio e fat físi (F50-F59)	-	-	2	-	2	3,70
Transtorno mental não especificado (F99-F99)	3	1	2	1	7	12,96
Sint e sinais rel à cogn percep e comport (R40-R46)	-	-	1	1	2	3,70
Risco poten à saúd rel circun socio e psico (Z55-Z65)	-	1	-	-	1	1,85

Fonte: MS/SVS/SinanNet (2023).

De acordo com os resultados 40,74% dos transtornos mentais relacionado ao trabalho notificados enquadram-se, principalmente, na família F40-F46 de acordo com o Cid-10, que representa os Transtornos Neuróticos, Transtornos relacionados com stress e somatoformes. Com relação a evolução desses transtornos notificados, podemos acompanhar a partir da Tabela a seguir.

Tabela 6 - Distribuição de casos de transtornos mentais relacionados ao trabalho no Amazonas de acordo com o diagnóstico específico e evolução dos casos durante 2018-2022.

Variáveis	Evolução Clínica						N.	%
	Diagnóstico específico							
	Ign Branco	Cura	Cura não confirmada	Incapacidade Temporária	Incapacidade permanente parcial	Outra		
CID NÃO PREENCHIDO	1	4	1	4	-	1	11	20,37
F10-F19	-	-	-	1	-	-	1	1,85
F30-F39	2	-	-	6	-	-	8	14,85
F40-F48	3	1	-	13	3	2	22	40,74
F50-F59	-	-	-	2	-	-	2	3,70
F99-F99	1	-	2	4	-	-	7	12,96
R40-R46	-	-	-	2	-	-	2	3,70
Z55-Z65	-	-	-	1	-	-	1	1,85

Fonte: MS/SVS/SinanNet (2023).

Observa-se, portanto, que dos 54 casos notificados, 61,11% dos casos notificados apresentaram incapacidade temporária, 12,96% foram ignorados ou responderam em branco, 9,25% evoluíram para cura confirmada ou 5,55% para cura não confirmada e 5,55% apresentaram incapacidades permanentes. Com relação aos Transtornos neuróticos, transtornos relacionados com stress e somatoformes que representam 40,74% dos casos notificados, 59,09% deles evoluíram para incapacidade temporária.

DISCUSSÃO

A dimensão mental é parte integrante da saúde e do bem-estar, uma vez que a Organização Mundial de Saúde (OMS) define a saúde como um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença ou enfermidade. Por esse motivo, a saúde mental engloba estratégias abrangentes de promoção, prevenção, tratamento e recuperação (OMS, 2013).

Os transtornos mentais relacionados ao trabalho são reconhecidos como um problema global de saúde e que segue como problema de saúde pública mundial (OMS, 2013). De acordo com Fernandes et al. (2018), a relação saúde-trabalho-doença vem sendo cada vez mais estudada, em virtude da sua relevância para o homem e para a sociedade.

Embora os transtornos mentaria relacionados ao trabalho seja de notificação compulsória, os dados ainda são muito baixos quando associados ao Relatório Mundial de Saúde Mental da OMS que afirma que em 2019 um bilhão de pessoas viviam com algum transtorno mental. Porém, segundo Melo et al. (2018), vários são os fatores relatados quanto as dificuldades no processo de notificação, como: Sistema de notificação manual ou burocrático (18,3%); o paciente vai embora sem notificar (12,7%); falhas no processo de processo de notificação (11,1%); elevado tempo gasto para notificar (9,5%) e fichas de notificação muito extensas ou inadequadas (7,9%).

O trabalho amplifica questões sociais mais amplas que afetam negativamente a saúde mental, incluindo discriminação e desigualdade. O bullying e a violência psicológica (também conhecidos como "mobbing") são as principais queixas de assédio no local de trabalho que têm um impacto negativo na saúde mental. No entanto, segundo

a Organização Internacional do Trabalho (2022), discutir ou divulgar a saúde mental continua sendo um tabu nos meios de trabalho em todo o mundo.

A gravidade das doenças mentais revela-se principalmente nas incapacidades físicas oriundas da doença não tratada, podendo reduzir ou eliminar as oportunidades da vida como trabalho, vínculos afetivos e entre outros. Assim, além de proporcionar estigma e isolamento social, a doença acaba influenciando também para a redução do desenvolvimento socioeconômico de um território (ALMEIDA et al., 2016).

Características físicas do local de trabalho e ambiente cada vez mais competitivo, atuam como fatores propulsores do adoecimento mental, ao observar as constantes mudanças que exige o dinamismo do trabalhador (FERNANDES et al., 2018). Na análise quanto ao sexo e idade dos casos de transtorno mental relacionado ao trabalho, evidenciou-se que 66,66% refere-se à categoria feminina, com predomínio de 53,7% da população entre 35 a 49 anos de idade.

Segundo Codo e Sampaio (1995), a inserção das mulheres no mercado de trabalho começou com o fim da Segunda Guerra Mundial devido às necessidades de recrutamento militar e de produção industrial. Entretanto, essa inserção se deu em profissões que se dedicavam fundamentalmente à prestação de cuidados, ou seja, acabava-se tratando de uma extensão do trabalho doméstico. Apesar dos avanços relacionados aos direitos no trabalho, muitas mulheres ainda não conseguiram libertar-se do paradigma de “administradora do lar”. Consequentemente, acabam trabalhando não apenas no contexto laboral, mas vivem em comum o relato de sobrecarga de trabalho devido ao trabalho vivenciado dentro e fora de casa.

Dentro do ambiente de trabalho, Manetti e Marziale (2007), afirmam que os profissionais mais suscetíveis aos problemas de saúde mental são aqueles que interagem constantemente com indivíduos que necessitam de sua ajuda, como professores, assistentes sociais e profissionais de saúde, o que corrobora com o observado nesse escopo de 37,03% serem representados significativamente por profissionais de saúde.

Além disso, Silva e Menezes (2008), também atribui a vulnerabilidade quando associado a idade, estado civil, tempo de trabalho, sobrecarga de trabalho, conflitos interpessoais entre ocupantes do cargo e sua clientela, falta de suporte social, de autonomia e de participação nas tomadas de decisões e fatores associados ao esgotamento profissional. Já aos servidores públicos, Marco et al. (2008) associa os motivos da saúde

mental relacionada ao trabalho com as condições precárias em que se encontra o serviço público no desempenho do trabalho.

O trabalho pode produzir sofrimento quando constrói uma imagem de indignidade, um sentimento de inutilidade, tornando-se um trabalho despersonalizado e sem significação. Quando, ao contrário, o trabalhador consegue identificar significação humana e social na sua atividade, quando ela tem significado para a família, para os amigos, quando consegue despertar sentimento de utilidade, o trabalho constitui como uma fonte de satisfação e prazer (MARCOS et al.,2008). No entanto, Farias (2005) salienta que são raros os estudos e casos onde o trabalho é apontado como fonte de prazer.

CONCLUSÃO

Entre o período de 2018 a 2022, identificou-se o total de 54 casos notificados de transtornos mentais relacionado ao trabalho no estado do Amazonas, sendo 36 novos casos do sexo feminino, com a maior frequência de notificações no ano de 2021, representando 66,66% das 54 notificações. A faixa etária entre 35 a 49 anos foi a mais representada com 53,70%, nível de escolaridade foi o ensino médio completo com 53,70%, pardos com 85,15% e o município que mais apresentou notificações foi a capital do Amazonas, Manaus, com 50% dos casos.

Além disso, as ocupações mais representadas foram da área da saúde com 33,31% das notificações de transtornos mentais relacionados ao trabalho, 40,74% enquadram-se, principalmente, na família F40-F46 de acordo com o Cid-10, que representa os Transtornos Neuróticos, Transtornos relacionados com stress e somatoformes, sendo que 61,11% dos casos notificados apresentaram incapacidade temporária.

Observou-se que mesmo com o crescente reconhecimento dos transtornos mentais como dimensão da saúde e bem-estar, estratégias de ações de controle ainda são necessárias na atenção à saúde integral da população. Ações essas que considerem as condições econômicas, sociais e espirituais, com um olhar mais amplo e consciente de viver a vida que impactam diretamente no processo ser saudável e adoecer.

Além disso, são necessárias também intervenções que respeitem as particularidades da região amazônica. Portanto, espera-se que essa pesquisa estimule futuras investigações sobre o tema que corrobore com práticas de vigilância de forma

integrada, com o intuito de reduzir a taxa dos transtornos mentais relacionados ao trabalho no país.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L.A. et al. Fatores geradores da Síndrome de Burnout em profissionais da saúde. **Revista de Pesquisa cuidado é fundamental online**, v.8, n.3, p. 4623-4628, julho.2016. DOI: <https://doi.org/10.9789/2175-5361.2016.v8i3.4623-4628>

AMARANTE, P. **Loucos pela vida**: a trajetória da reforma psiquiátrica no Brasil. Rio de Janeiro: SDE/ENSP, 1995.

APA. AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais**: DSM-5. 5ª ed. Tradução: Maria Inês Corrêa Nascimento et al. Porto Alegre: Artmed, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Lei n. 10216, de 06 de abril de 2001**. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. Centro Colaborador da Vigilância dos Agravos à Saúde do Trabalhador. Boletim Epidemiológico. **Transtornos Mentais Relacionados ao Trabalho no Brasil, 2006–2017**. 13ª ed., ano IX, abril 2019. Disponível em: <https://renastonline.ensp.fiocruz.br/sites/default/files/arquivos/recursos/ccvisat_bol_transtmentais_final_0.pdf> Acesso em 07 mai. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Doenças relacionadas ao trabalho**; manual de procedimentos para os serviços de saúde. Brasília/DF: Ministério da Saúde, 2001. Disponível em: <https://renastonline.ensp.fiocruz.br/sites/default/files/arquivos/recursos/doencas_relacionadas_trabalho_manual.pdf> Acesso em 01 mai. 2023.

CODO, W.; SAMPAIO, J.J.C. **Sofrimento psíquico nas organizações**: saúde mental e trabalho, Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

FARIAS, A.F.M.R. **Vivências de sofrimento e prazer no trabalho**: a dor e a delícia de ser trabalhador da saúde da família em campina grande. Campina Grande, 2005. Dissertação (estrado em Saúde Coletiva). Universidade Estadual da Paraíba/UEPB. Campina Grande, PB.

FERNANDES, M.A. et al. Adoecimento mental e as relações com o trabalho: Trabalhadores portadores de transtorno mental. **Revista Brasileira de Medicina do Trabalho**, v.16, n. 3, p.277-86, 2018.

GOIAS. Justiça do Trabalho. TRT da 18ª Região (GO). Escola Judicial. **Transtornos mentais relacionados ao trabalho são desafios a serem enfrentados na nova organização do trabalho**. 23/09/2016. Disponível em: <Transtornos mentais relacionados ao trabalho são desafios a serem enfrentados na nova organização do trabalho | TRT18> Acesso em 01 mai. 2023.

MANETTI, M. L.; MARZIALE, M.H.P. Fatores associados à depressão, relacionada ao trabalho de enfermagem. **Estud. psicol. (Natal)**, v.12, n. 1, p. 79-85, 2007.

MARCO, P.F. et al. O impacto do trabalho em saúde mental: transtornos psiquiátricos menores, qualidade de vida e satisfação profissional. **J. bras. Psiquiatr.**, v.57, n.3, p.178-183, 2008.

MELO, M. A. S. et al. Percepção dos profissionais de saúde sobre os fatores associados à subnotificação no Sistema Nacional de Agravos de Notificação (Sinan). **Revista de Administração em Saúde**, v. 18, n. 71, p. 1-17, 2018.

OIT. Organização Internacional do Trabalho. Saúde Mental no Trabalho. **OMS e OIT pedem novas medidas para enfrentar os problemas de saúde mental no trabalho**. Publicado em 28 de set. de 2022. Disponível em https://www.ilo.org/brasil/brasilia/noticias/WCMS_857127/lang-pt/index.htm#:~:text=O%20Relat%C3%B3rio%20Mundial%20de%20Sa%C3%BAde,ativa%20sofreram%20um%20transtorno%20mental. Acesso em 16 nov. 2023.

SILVA, A.T.C.; MENEZES, P.R. Esgotamento profissional e transtornos mentais comuns em agentes comunitários de saúde, *Rev. Saúde Pública*, v. 42, n. 5, 2008.

VASCONCELOS, A.; FARIA, J. H. Saúde mental no trabalho: contradições e limites. **Revista Psicologia e Sociedade**, v.20, n. 3, p.453-464, 2008.

WHO. World Health Organization. **Comprehensive mental health action plan 2013–2030**. Geneva: World Health Organization, 2021

WHO. World Health Organization. **World mental health report: transforming mental health for all**. Geneva: World Health Organization, 2022.